

AULAS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS PARA ALUNOS DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Autora: Danielly Dantas Pimentel (daniellydantas2011@gmail.com) Universidade Federal de Campina Grande)

Coautor: Fagner Arruda de Lima (fagnerlim@hotmail.com) Universidade Federal de Campina Grande)

Orientadora: Cristina Ruan Ferreira de Araújo (profcristinaruan@gmail.com) Universidade Federal de Campina Grande)

INTRODUÇÃO:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é o segmento do ensino da rede escolar pública que recebem jovens e adultos que não completaram os anos da Educação Básica em idade apropriada e trabalham com a possibilidade de os alunos trazerem para a escola conhecimentos prévios, saberes populares e tradicionais, e com isso possibilita uma discussão e construção de conhecimentos mútuos. Assim, atividades que envolvem e resgatam os saberes dos alunos são muito importantes, pois, além de envolvê-los nas aulas, valorizam seus saberes e ampliam suas visões ao relacioná-los e discuti-los com o conhecimento científico. Associado a isso, muitos trabalhos relatam que o conhecimento popular sobre plantas medicinais tem beneficiado o homem, possibilitando a descoberta de novos medicamentos utilizados atualmente no tratamento de diversas enfermidades.

OBJETIVO:

Observar a integração entre os conhecimentos populares e tradicionais com os conhecimentos científicos em relação às plantas medicinais.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma pesquisa sistemática, utilizando as bases de dados Scielo e Portal Capes, nas quais foram investigados artigos dos anos 2010 até 2014, nas línguas inglesa e portuguesa. Para isso foram selecionados 25 artigos, sendo excluídos os que não apresentavam correlação com o tema proposto: plantas medicinais e Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

RESULTADOS:

É papel da escola, discutir os diferentes saberes, desde os populares e tradicionais até a construção dos conhecimentos científicos, sendo de grande importância o respeito que estes saberes devem ter não só nas comunidades na qual se inserem, mas também em todos os espaços sociais. Essa inter-relação entre os saberes populares/tradicionais com os conhecimentos escolares permitem as manifestações da cultura popular existente, mas, que muitas vezes são consideradas obsoletas ou antiquadas. Se os diferentes saberes que fazem parte da constituição de cada indivíduo fossem compreendidos e a escola propiciasse a mediação entre estes saberes, a capacidade de diálogo entre educador e educando se tornaria mais viável, possibilitando a negociação de significados e a utilização correta das plantas medicinais no ensino da EJA. Dessa forma, o resgate dos conhecimentos que os estudantes constroem no seu cotidiano, principalmente os dos alunos que permaneceram anos ausentes do âmbito escolar podem de maneira gradual, mediar e construir conhecimentos mais elaborados nas aulas de ciências.

CONCLUSÃO:

Estudos mostraram que discussões sobre plantas medicinais para alunos da EJA, revelaram a importância dessas novas temáticas dentro da biologia, especificamente, da botânica, além de despertar, através da prática, um maior interesse pelas aulas, resgatando o conhecimento a respeito do uso correto das plantas medicinais, através de um encontro formador entre alunos e professor.

PALVRAS-CHAVE: plantas medicinais, botânica e EJA.